

## editorial

---

# E a contrapartida?

No dia em que os principais jornais do Brasil, este **Diário** entre eles, traziam informações sobre o aumento de até 12% no valor dos pedágios paulistas, rodovias do SAI (Sistema Anchieta-Imigrantes), que servem o Grande ABC e cuja tarifa irá de R\$ 30,20 para R\$ 33,80, a mais alta do País, passaram o dia congestionadas. Os problemas, que variavam de acidente a “excesso de fluxo de veículos”, foram relatados pela própria concessionária em seus boletins informativos. Pagar pelo uso das vias é algo que os motoristas brasileiros aceitam sem muito questionamento, desde que lhes sejam garantidas boas condições, o que, fica cada vez mais claro, está faltando tanto na Anchieta quanto na Imigrantes.

Compreende-se a pressão que as administradoras de rodovias fizeram, inclusive com o ingresso de ações judiciais, para que o governo do Estado concedesse o reajuste anual dos pedágios, que foi adiado no mês de julho mais por questão eleitoral do que pela alegada “sensível conjuntura econômica existente” – o governador Rodrigo Garcia (PSDB) temia desgaste à sua campanha de reeleição, na qual, aliás, acabou sendo derrotado ainda no primeiro turno. Mas se o aumento no valor das tarifas é um direito assegurado das concessionárias, e este jornal reafirma que o é, por outro lado é dever das empresas garantir a segurança e a agilidade no deslocamento de motoristas e passageiros.

Se a concessionária que cobra R\$ 33,80 em suas praças de pedágio – repita-se com toda a ênfase: as mais caras entre as existentes no Brasil – submete os usuários a congestionamentos monstros, como se viu ontem, alguma coisa está muito errada. E cabe à Artesp (Agência de Transportes do Estado de São Paulo), a mesma que autorizou o reajuste na tarifa, investigar o porquê de tantos percalços. Entre as causas, certamente não constará a falta de remuneração adequada pelos serviços prestados. A Ecovias é muito bem paga pelo contribuinte para fornecer boas condições às estradas que cortam o Grande ABC. O que parece estar faltando é investimento. Onde está a contrapartida?

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Opinião **Página:** 2